

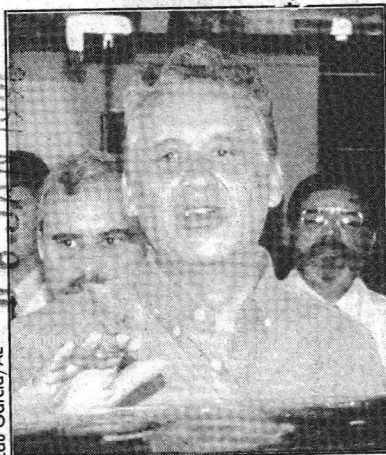
FHC mantém ritmo de viagens

ÍNDIA, MÉXICO, JAPÃO, ARGENTINA E FRANÇA NA AGENDA DO PRIMEIRO SEMESTRE

O presidente Fernando Henrique Cardoso manterá, no seu segundo ano de governo, a marca de andarilho que ficou sacramentada em 1995. Somente no primeiro semestre deste ano ele já tem confirmadas cinco viagens ao exterior, que lhe permitirão voar cerca de 60 mil milhas, o que corresponde a mais de duas voltas ao mundo. As viagens começam pela Índia, no final deste mês, prosseguem em março, com uma ida ao México, seguida do Japão. Em abril, o presidente vai à Argentina e, em fins de maio, à França.

Para se ter uma idéia em relação às distâncias, Tóquio, que é do outro lado do mundo, fica a 11,5 mil milhas de Brasília. A Índia é um pouco mais perto, fica a 9,5 mil milhas da Capital Federal; Buenos Aires, a 1,5 mil milhas; a Cidade do México a 4,5 mil milhas; e Paris a 5,8 mil milhas.

Podem surgir, entretanto, outras viagens no primeiro semestre, mais curtas, ainda não fechadas. Para o segundo semestre, há apenas a previsão do seu comparecimento à Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), onde tradicionalmente o presidente brasileiro faz o discurs-



Edu Garcia/AE

Fernando Henrique

so de abertura dos trabalhos.

O presidente não esconde a satisfação de ter revertido a imagem do Brasil no Exterior. A definição de uma linha de atuação para o Ministério das Relações Exteriores eliminou a imagem anterior, de indecisão e falta de objetividade, que manchava a credibilidade do País lá fora. Hoje, na opinião do presidente, o Brasil é respeitado e a opinião pública e o Congresso não têm uma visão dessa guinada.

No dia 24 de janeiro o presidente embarca para Nova Délhi,

na Índia, onde comparece às comemorações da data nacional daquele País. Anualmente, um presidente é convidado a participar dos festejos e Fernando Henrique foi escolhido para ser homenageado no dia 26. A escala técnica, tanto na ida quanto na volta, deve ser em Barcelona, na Espanha. Em fevereiro, ele não sairá do País. Em março, no dia 8, o presidente embarca para uma visita de três dias à Cidade do México e, de lá, segue para Tóquio, onde permanecerá até o dia 16. Em abril, entre os dias 8 e 9, deve ir à Argentina e em maio para Paris.

Desde que assumiu o governo, Fernando Henrique fez questão de incrementar o relacionamento do Brasil com a Argentina, que visitou quatro vezes em 1995. Os demais países da América Latina, particularmente do Mercosul, também são importantes parceiros, de acordo com o Itamaraty.

Fernando Henrique já anunciou também que os Estados Unidos são outro parceiro fundamental. A política de aproximação com os norte-americanos, entretanto, não é excludente. Fernando Henrique está buscando parceiros também na Europa e na Ásia.